



Historial

A Escola foi uma das primeiras instituições a constituir-se como centro de formação de educadores, em 22 de Outubro de 1963.

Ao celebrar os seus 40 anos, a Escola quer continuar a ser um espaço de liberdade e criação do saber e aprender; quer, à semelhança do que tem feito ao longo da sua existência, continuar a auscultar os tempos e as pessoas para se comprometer com a resposta a dar, oferecendo à sociedade gente preparada para a diferença, porque só as pessoas bem preparadas poderão assegurar essa diferença.

A Escola pertence e depende duma Instituição – Instituto das Irmãs de Santa Doroteia – Congregação Religiosa, de origem italiana e radicada em Portugal desde 1866. Este Instituto foi fundado em Quinto-Génova, em 1834, por uma genovesa, Paula Frassinetti.

A época era de grandes mudanças. A Revolução Industrial tinha abalado as estruturas tradicionais da sociedade. Os ideais da Revolução Francesa, propagados pelos soldados de Napoleão, davam origem quer a adesões quer a repúdios. A luta pela unificação de Itália criava um clima de intranquilidade.

A finalidade deste Instituto nascente era a educação embora, de acordo com as perspectivas da altura.

À medida que o conceito de educação foi evoluindo, a Instituição foi unificando o seu leque de actividades que procuram ser expressões de um contributo para a educação ao longo da vida ainda que privilegie duas notas de origem: a juventude e os mais pobres. Procura atingir todos os níveis de ensino, nos quatro continentes onde se encontra presente.

Na sociedade portuguesa, assumiu-se como pioneira na construção de um estatuto sócio-profissional do educador de infância, denominando-se ESCOLA DE EDUCADORAS PAULA FRASSINETTI, - a primeira Escola de formação de Educadoras de Infância no Norte do País.

Converteu-se em 1988, pelo Decreto- Lei nº 407/88 de 9 de Novembro, em ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE PAULA FRASSINETTI, tornando-se uma presença dinâmica e em constante evolução.

A Escola investiu, desde 1991, numa formação especializada no âmbito da EDUCAÇÃO ESPECIAL. Este CESE foi aprovado pela Portaria nº 1073/91 de 23 de Outubro.

Ainda no âmbito da formação especializada, investiu, em 1996, na criação de dois novos CESE(s).

O CESE em "ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLOGIAS EDUCATIVAS" - aprovado pela Portaria nº417/ 96 de 27 de Agosto.

O outro C.E.S.E. era na área de COMUNICAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO e foi aprovado pela Portaria nº 422/ 96 de 28 de Agosto.

Atenta aos desafios de uma sociedade em mudança e apostada na criação de projectos educativos que promovam a melhoria das condições de vida do jovem adolescente e do adulto idoso, a Escola cria, ainda em 1996, o curso de BACHARELATO EM EDUCAÇÃO SOCIAL, aprovado pela Portaria nº 277/96 de 20 de Julho, consciente da necessidade de formação para as novas profissões emergentes das actuais problemáticas da



sociedade. A portaria nº 532-J/2000, de 31 de Julho, aprova a reconversão deste curso em LICENCIATURA BIETÁPICA EM EDUCAÇÃO SOCIAL, funcionando como tal desde o ano lectivo 2000/2001.

No final do ano lectivo 1998 / 1999 formam-se, na Escola, os primeiros alunos com Licenciatura em Educação de Infância. A definição deste grau académico, como formação inicial exigida para o exercício da profissão de educador, representa a concretização de uma antiga aspiração dos profissionais deste sector e o reconhecimento da importância do seu papel no processo educativo do ser humano.

Através da Portaria 1000/ 99 de 9 de Novembro, foi aprovada a Licenciatura em Ensino Básico - 1º Ciclo, proposta por esta Escola, tendo começado a funcionar em Outubro de 2000, completando-se, assim, o leque licenciaturas actualmente oferecido.

Em Abril de 1999, de acordo com as normas do Ministério da Educação, a Escola viu aprovados seis cursos de Complemento de Formação para Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Secundário.

Assim, para Educadores de Infância - os Complementos de Formação Científica e Pedagógica em Educação Especial e Apoios Educativos, Expressões Integradas e Educação para a Cidadania e Formação Pessoal e Social. Para Educadores de Infância, Professores do 1º, 2º, 3º Ciclos e Secundário (com bacharelato) - os Complementos de Formação em ordem à Qualificação para o Exercício de outras Funções Educativas em Educação Especial- Problemáticas de Risco e Educação Especial - Problemas Graves. Ainda para Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo - o Complemento de Formação em ordem à Qualificação para o Exercício de outras Funções Educativas em Comunicação Educacional e Gestão da Informação.